



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 48ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de agosto de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Moção nº 12/2017 de autoria da maioria dos vereadores; Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/217 do vereador Roberto Parra; Emenda nº 6/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/217 do vereador Fernando Hallberg; Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/217 do vereador Celso Dal Molin; Emenda nº 9/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/217 dos vereadores Gugu Bueno, Alécio Espínola e Fernando Hallberg; Parecer nº 32/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável à Emenda nº 2, 5, 6 e 9/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 33/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento contrário à Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Requerimento nº 327, 328, 230 à nº 340/2017; Indicação nº 782/2017 à nº 792/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 261/2017 requer dilação de prazo do requerimento nº 289/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 262/2017 requer dilação de prazo do requerimento nº 290/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 263/2017 requer dilação de prazo do requerimento nº 291/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 266/2017 requer dilação de prazo do requerimento nº 283/2017 do vereador Policial Madril; Parecer nº 122/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 124/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 125/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 126/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 9/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 127/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Parecer nº 129/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável à Emenda nº 6/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017; Ofício SEFIN nº 212/2017 convidando para audiência pública, para discussão da proposta do PPA 2018/2021 e LDO 2018 no dia 10/08/2017 às 9:30 no auditório da Prefeitura; Ofício nº 28/2017 da Câmara Jovem de Cascavel convidando para sessão ordinária do dia 10/08/2017 às 19 horas. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin; Vereador Gugu Bueno; Vereador Roberto Parra; Vereador Policial Madril; Vereador Misael Junior, pelo tempo do bloco parlamentar; Vereador Mazutti; Vereador Pedro Sampaio, pelo tempo do bloco parlamentar; Vereador Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Paulo Porto; Vereador Josué de Souza e Vereador Olavo Santos. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA**: (Nesse momento o Presidente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradeceu a Presença da Diretora Luciana, a qual será homenageada, e dos alunos do Colégio Marilis) - Presidente: Nós teremos o privilégio de ouvir nesse momento, ele que atende a um convite nosso, do 5ª Comando, o Coronel Lee, a quem eu convido agora para subir ao Plenário para que faça uso da palavra. Nós convidamos o Coronel Lee pra que ele venha falar um pouco da situação da segurança pública de Cascavel, da região oeste, da atuação da Polícia Militar do Paraná. Quero cumprimentar o Major Garcez, comandante do 6º BPM, cumprimentar a todos os Oficiais e todos os Soldados da Polícia Militar do Paraná que tanto nos orgulham e fazem um serviço importante para todos nós. É sempre uma alegria e sempre um privilégio receber nessa Casa a Polícia Militar do Paraná. A palavra é sua, Coronel. (Nesse momento o Coronel Washington Lee Abe fez uso da palavra, agradeceu o convite e prosseguiu com esclarecimentos). (Na sequência o Presidente abriu espaço para questionamentos/esclarecimentos, onde os Vereadores Rômulo Quintino, Policial Madril, Valdecir de Alcântara e Roberto Parra fizeram uso da palavra). – Presidente: Coronel, nós queremos agradecer ao senhor e a toda sua tropa de policiais e oficiais, que estão aqui presentes e dizer, não apenas na condição de Presidente, mas dizer como cidadão de Cascavel, do orgulho que nós temos da Polícia Militar, mas um orgulho especial nesse momento por ter uma pessoa, como a vossa figura no comando do 5º Comando. Eu tive a oportunidade de participar junto contigo de uma audiência lá no Fórum, representando a Câmara de Vereadores, e naquele momento a vossa Senhoria ganhou todo o meu respeito, toda minha admiração porque ao olhar o senhor, ao olhar o Major Garcez nós vemos, acima de tudo, uma firmeza muito grande, uma conduta reta, uma intolerância com a bandidagem. Pra nós, nesse momento de tamanha dificuldade que o Brasil atravessa, isso acaba tendo um reflexo direto na segurança pública, como o senhor muito bem disse. Para nós, na verdade, é um suspiro, é uma esperança de que as coisas possam, de fato, melhorar. Então, digo aqui de público do meu orgulho, não apenas da Polícia Militar, mas um orgulho especial nesse momento por ter uma pessoa como o senhor no comando do 5º Comando. E peço a todos uma salva de palmas a nossa Polícia Militar. Agradeço a presença e se houver a necessidade estão devidamente dispensados. – Presidente: Senhores, como disse no começo Vereador Paulo Porto, essa sessão é, de fato, especial. Não apenas pela presença do Coronel Lee, do Major Garcez e de toda a sua companhia, mas, também, e com o mesmo grau de importância e de alegria para nós, vamos entregar um voto de louvor e congratulações à diretora Luciana Paulista da Silva, ao qual eu passo a fazer a leitura nesse momento: A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa do vereador Damasceno Junior do PSDC, em conformidade com o art. 121, inciso III, do Regimento Interno outorga o Voto de Louvor e Congratulações à senhora Luciana Paulista da Silva pelo excelente desempenho da função de Diretora do Colégio Estadual Marilis Faria Piretelli, que culminou na conquista do Prêmio de Gestão do Paraná/2017. Cascavel, 08 de agosto de 2017. Referido título vem assinado pelo vereador proponente e por esta Presidência. Quero agora passar a palavra ao vereador proponente da homenagem, vereador Damasceno Junior. – Vereador Damasceno Junior: Boa tarde, quero cumprimentar todos os vereadores, todos os assessores aqui presentes, alunos que estão presentes nessa Casa de Leis hoje. Estamos aqui para homenagear uma grande professora e diretora do Colégio Marilis. A Diretora Luciana Paulista da Silva, Luciana Paulista da Silva, filha de Célia Maria Paulista da Silva e Darci Rosa da Silva, nascida em Jandaia do Sul, Paraná, em 01/09/1970. Sendo a terceira filha de cinco irmãos, sendo eles Júlio Cesar, Saulo, Vitor Hugo e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Felipe, Luciana desde cedo colaborou com os cuidados e criação dos irmãos mais novos e ajudou sua mãe nas tarefas domésticas. cursou o Magistério, graduou-se em Educação Física pela Universidade Estadual em Maringá – UEM, mais tarde especializou-se em Educação Física Escolar e Gestão escolar. Atuando há 27 anos na área de educação e há cerca de 15 anos na função de gestora, desde 2004 à frente da diretoria do Colégio Marilis Faria Pirotelli, ali na região do Country. Por sua dedicação, esforço e profissionalismo, bem como relevantes trabalhos frente à direção do Colégio Marilis Faria Pirotelli, há 27 anos trabalhando na área da educação. Por sua total dedicação e por seu trabalho junto à comunidade escolar vindo a alcançar o Prêmio Gestão em 2017. Essas são as razões pela qual merece Presidente, ter seus esforços reconhecidos por essa Casa de Leis. Eu quero parabenizar a Diretora Luciana Paulista da Silva, que sempre tem dedicado sua vida aos alunos que estão aqui presentes nessa Casa de Leis hoje, por isso entramos em contato com ela senhor Presidente, para parabenizar. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores. Quero parabenizar, também, o vereador Damasceno Junior pela homenagem maravilhosa e bastante importante. Não só a professora Luciana, diretora da escola, mas a todos os professores. Esses alunos que eu conheço, visito toda coordenação, toda equipe que nos recebe com maior carinho. Esses alunos que eu já conheço, também, uma turminha já de vestibular, sempre felizes, trabalhando em prol do que realmente é certo. Falamos em educação no país, começa aí. É um Colégio, também, que eu tenho o maior prazer porque eu estudei no Colégio Marilis, sou ex-aluno. Nós vemos uma escola bastante engajada em projetos sérios Luciana, parabéns aos diretores. Que realmente transmite não só segurança, mas educação levada a sério, com qualidade, comprometimento, dedicação. É o que nos temos que mais primar, a gente fala que esses jovens são o futuro do Brasil, são presente. E o trabalho que vocês fazem no dia a dia nos deixa muito felizes de representar com vontade, dignidade cada um de vocês e quero ver essa galerinha logo, também, aqui na Câmara Municipal, nesse nosso Brasil defendendo, se não como vereadores, prefeitos, deputados, mas como cidadãos. Cidadão de bem que faz realmente o melhor para nosso país. Parabéns à Luciana e a todos os professores, diretores e coordenadores. – Vereador Damasceno Junior: Eu quero parabenizar todos os professores que estão presentes aqui e os alunos porque, como a gente diz, graças aos professores nós temos médicos, policiais. Porque muitos que não querem educação Madril, vão para o mundo do crime. Por que como que tem alunos aqui? Bonitos, estão na escola estudando para ter um futuro brilhante, graças a Deus temos os professores que se dedicam e aconselham, muitas vezes, o aluno que às vezes passa até por uma psicóloga. Às vezes a professora é psicóloga ao mesmo tempo, dando conselho para o aluno, mas muitos alunos não querem estudar daí vai para a vida do crime. Eu quero parabenizar a todos os professores. A minha opinião, os professores deveriam ter os melhores salários do Brasil. Sem os professores nós não estaríamos aqui. (Os vereadores Roberto Parra, Olavo Santos e Pedro Sampaio, também, fizeram uso da palavra para homenagear a Diretora Luciana). – Vereador Damasceno Junior: Eu quero finalizar, passar a parte para o Presidente agora e agradecer a diretora Luciana por ter aceitado nosso convite, quando nossa assessoria, a Janice, Pastor Edimar, esteve presente na escola. Muito obrigado por estar aqui, eu acredito que mais professores deveriam ser homenageados porque sem eles, como que seria a educação nesse país? Muito obrigado mesmo e quero agradecer a cada professor que está aqui presente, cada aluno que está aqui presente, a todos que puderam acompanhar a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

professora. Sinval Lima, quando conheci a professora Luciana em 2008, que nós dois trabalhávamos nos assuntos comunitários da Prefeitura, e a gente foi visitar aquela escola. E pode ter certeza professora Luciana, que a gente vai estar junto trabalhando pela escola, buscando Emendas do Estado, para melhoria pro Colégio. Vamos estar juntos nessa caminhada sempre, pode contar sempre com o vereador Damasceno Junior e com os demais vereadores dessa Casa de Leis, como o Presidente Gugu Bueno. – Presidente: Senhores, como eu disse, pra mim é uma sessão especial de estar na Presidência da Câmara numa oportunidade como essa e poder homenagear uma amiga nossa, que é a Luciana. O vereador Bocasanta, Paulo, ele sempre é crítico, até mesmo nas homenagens e em determinado momento ele tem razão ao dizer que a gente não pode homenagear uma pessoa se ela faz apenas aquilo que ela tem obrigação de fazer. Mas esse caso da Diretora e professora Luciana é diferente, porque ela faz muito além do que uma diretora e que uma professora teria obrigação de fazer. Ela se envolve, de fato, com toda a sua comunidade, se envolve com seus alunos e luta por condições melhores, acaba envolvendo a comunidade vereador Mauro Seibert, buscando mais recursos, buscando novas oportunidades para seus alunos. E com toda certeza Luciana, essa homenagem proposta pelo vereador Damasceno Junior, de fato, no seu caso é muito merecida e que ela sirva, na verdade, como incentivo. Um muito obrigado da sociedade de Cascavel e acredito, também, que posso falar em nome dos seus alunos e da comunidade lá do Colégio, muito obrigado pela sua luta e por tudo que você faz pelo futuro desses nossos jovens. E agora quero convidar a você, que venha aqui na frente, para receber essa homenagem. Convido a todos os vereadores para que possamos fazer a entrega da homenagem. E agora quero convidar nossa homenageada para que faça uso da palavra. (Nesse momento a senhora Luciana Paulista da Silva fez uso da palavra para agradecer as homenagens). – Presidente: Senhores, vamos iniciar, então, a nossa Ordem Dia. (Em tempo, o Presidente agradeceu a presença de autoridades presentes no Plenário). **ORDEM DO DIA** - Em segunda discussão o Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 de autoria do Executivo Municipal, que institui o programa de recuperação fiscal de Cascavel – Refic 2017 e dá outras providências. O referido Projeto recebeu algumas Emendas. Vamos deliberar individualmente cada uma das Emendas. Em discussão a Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017, que dá nova redação ao inciso III, nas alíneas a, b, c e d do artigo 1º, de autoria do vereador Serginho Ribeiro, vereador Mazutti e vereador Jaime Vasatta. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobre colegas Vereadores, distinta assistência, imprensa. Fazer um cumprimento especial ao pessoal da contabilidade, também, o Presidente da AMIC e os empresários que nos acompanham, também, o pessoal da Coach, Presidente que também está recebendo homenagem aqui hoje. Dizer nesta Emenda, que ela vem justamente para poder incrementar o Refic no sentido de ampliar os vencimentos até 31 de julho, para que possa beneficiar, para as empresas, as pessoas físicas possam ter esse prazo um pouco mais longo. Uma data bem próxima, para que ele tenha o desconto, a vista, de 90% dessas multas pecuniárias. Se ela quiser parcelar em 12 meses, um desconto de 60%, continua atrativo; 24 meses, ela tem um desconto de 40%, continua, também, atrativo; que ela possa, dessa forma, regularizar sua situação, situação da empresa, da pessoa física no município. E se ela quiser parcelar em 36 meses, aí não tem o desconto de juros e multas, mas mesmo assim ela pode fazer o benefício. Cumprimentar o secretário de finanças do município, que tem nos acompanhado nessas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Emendas e nos dando um apoio, um suporte. Então, peço voto favorável senhores vereadores, que possamos aprovar esta Emenda nº 1/2017 referente ao Refic. Obrigado senhor Presidente.

– Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis à Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 1/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. Se vossas Excelências me permitirem, até pelo fato dessa Emenda já ter assinatura, acredito, de quase todos os vereadores, só faço uma breve defesa dela. Na verdade esta Emenda, com apoio das vossas Excelências, está aumentando o desconto até 95%, o Projeto originalmente tinha vindo com desconto de 70% para multas e juros, não das multas pecuniárias. Então, é disso que trata essa Emenda nº 2/2017, uma Emenda importante que teve assinatura da grande maioria dos senhores Vereadores. Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários do vereador Paulo Porto e vereador Fernando Hallberg. Fica a Emenda nº 2/2017 aprovada pela maioria dos senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017, de autoria do vereador Roberto Parra. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente eu estive analisando algumas situações e as pessoas que talvez mais necessitem do Refic, mais precisam de uma intervenção do poder público. Estava vendo que o prazo de 36 meses, talvez, iria sacrificar o salário dessas pessoas que tem condições, talvez, de pagar e acabaram, pela recessão... aí você acumula asfalto, taxa de lixo. Então, eu estava olhando o Projeto, dando uma lida no Projeto juntamente com a minha advogada e a gente até pretendia colocar um prazo maior, um parcelamento maior. Visto que, quando a pessoa parcelar essa dívida, vai chegar o ano que vem, vai voltar vir IPTU, vai voltar vir o carnê do lixo e vai se somar juntamente com esse parcelamento, então, eu achei por bem, aumentar essa quantidade de parcelas. Infelizmente é pouco, eu queria um parcelamento um pouco maior justamente para favorecer aquelas pessoas que mais precisam do Refic. Mas, entrando em um acordo, eu gostaria de pedir voto favorável para que essas pessoas, que tem uma dívida de 5, 7, 8 mil, que não estão sendo contempladas nas outras Emendas, que elas possam parcelar com um valor mais baixo. E aí somando com os outros encargos, que virão nos outros anos, junto com o parcelamento, que ela consiga realmente colocar em dias suas contas e saldar seus débitos com o poder público municipal. – Presidente: Continua em discussão. Senhores só peço que prestem atenção no seguinte sentido, a Emenda nº 5/2017 do vereador Parra e a Emenda nº 8/2017 do vereador Celso Dal Molin; na primeira parte da Emenda do vereador Celso Dal Molin, as duas Emendas tratam da alínea 'd' do artigo 1º. Então, caso seja aprovada a Emenda do vereador Parra e parece que já há um entendimento entre os senhores vereadores; ao deliberar a Emenda do vereador Celso Dal Molin, ficará prejudicada a primeira parte da Emenda, ficará valendo apenas a segunda parte da Emenda. A parte da Emenda nº 8/2017 que trata, também, da alínea 'd' ficará prejudicada, pois vossas Excelências já terão deliberado na Emenda agora do vereador Roberto Parra. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores. Realmente, de manhã eu e o vereador Parra estivemos junto com o Prefeito Paranhos e com a aqui do Renato, que está aqui presente. E vendo todos os lados concordamos, inclusive, que a Emenda feita pelo vereador Parra e pela minha, talvez, se nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tivéssemos sentado juntos né Parra, e feito juntos, nós teríamos organizado uma Emenda só, mas não aconteceu isso. Então aprovando-se a Emenda do vereador Parra, a Emenda nº 5, ficou acordado hoje de manhã em uma reunião com o Executivo, que haverá um Veto Parcial na Emenda ,depois de aprovada é claro, nº 5 e depois vamos falar da Emenda nº 8. Então tivemos essa disponibilidade hoje de manhã de conversarmos e entrarmos nesse acordo, então, senhores vereadores eu peço voto favorável a Emenda nº 5 do vereador Parra, que estamos de comum acordo juntamente com o Executivo. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência. Veja bem, esse Projeto de aumento eu acho importante vereador Parra, e vou além, na verdade nós vemos alguns municípios aumentando muito mais, 60 vezes, que é o caso de Santa Tereza e os demais. Então, a importância, realmente, desse aumento é dar uma condição real do empresário ter um afogadilho. Eu sei que se discute bastante, quem está levando vantagem e quem não está levando vantagem, mas quais as minorias? Quantas pessoas querem pagar as contas, suas dívidas e não conseguem. Eu acho absurdo, novamente coloco em discussão a situação do país relevante, um caos, nós com o maior problema financeiro e a gente só tentando; eu acho que assim, é importante nós discutirmos com o Executivo, mas vemos a situação da população, também. Nós falamos em gerência, em qualidade do empresarial, das pessoas que fomentam a economia na cidade, mas por isso que eu voto. Mas eu acho que deveria ter, inclusive, um aumento maior, nós vemos que a discussão é muito mais ampla. Nós falamos em poder aumentar aqui, realmente, um prazo maior para se pagar uma dívida, eu sei que muita gente coloca juros e multas, mas se ele tá pagando a dívida dele, conseguindo pagar. Quando você tem um débito, você quer pagar, a pessoa chega na tua casa e fala “eu vou pagar esse valor sem juro e multa”, claro que na hora o empresário já vai querer receber. O importante dele é o recebimento o quanto antes, então, também, peço voto favorável a esse projeto. No mínimo 48, mas eu acho que deveria ser muito mais ainda. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 5. Em votação. Os vereadores favoráveis à Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 5 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 6/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 de autoria do vereador Fernando Hallberg e Pedro Sampaio. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – vereador Fernando Hallberg: Senhores, inegável a necessidade de nós darmos um fôlego a mais para os empresários que atrasaram seus impostos, porém para aqueles que atrasaram. Nós fizemos uma pesquisa via facebook, o que as pessoas achavam de nós darmos esses 90% de desconto vereador Misael, no saldo devedor pra quem recebeu uma multa do Procon, por exemplo. Até consultando o vereador Pedro que esteve à frente do Procon por vários anos, se os senhores imaginarem o trabalho que tem o Procon para autuar uma empresa que realmente está descumprindo uma legislação. Aí nós vamos agora dar 90% de desconto no saldo devedor dessa autuação, nós estamos pegando todo o trabalho dessas pessoas, de anos, e jogando no lixo e, de repente, nós estamos falando de grandes devedores porque o valor total dessa dívida hoje vereador Carlinhos, é 53 milhões de reais, já ajuizados vereador Celso. Então, também, eu gostaria de entender um pouco mais quais são essas empresas, que tipo de ações que são essas, mas eu acho que é desmerecer todo um trabalho que o Procon de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel vem fazendo e de maneira brilhante. Já é difícil muitas vezes o próprio cidadão ir até o Procon, porque a gente sabe que muitas vezes a pessoa deixa passar, deixa quieto, não reclama e daí quando tem o cidadão que reclama, o Procon ainda vai lá e autua e agora a gente vem e dá 90% de desconto no saldo devedor dessa autuação? Não, eu não acho justo e por isso peço voto favorável a essa Emenda para que a gente exclua o Procon, das multas relativas ao Procon do Refic. Essa Emenda ela na verdade, vereador Madril recebeu uma sugestão, do Sincovel, da Acic, do Sescap, foi através dele, vereador Mazutti, vereador Pedro. Porém, como a gente só tinha até às 5 horas da tarde, ontem, para protocolar a gente não conseguiu pegar assinaturas de todos, mas ela é de mais vereadores. E, também, colocamos a questão da denúncia espontânea, então, nós temos uma situação, por exemplo, que tem empresas que estão inativas há muito tempo, que a pessoa foi embora. Enfim, quantos empresários, pequenos empresários vereador Celso, que simplesmente esqueceram de ir lá, nem pagam mais o contador e o contador deixou de apresentar, também, a Deis que é mensal. Essa empresa, para a Prefeitura, ela não existe, não está sendo fiscalizada e não existe nenhuma previsão, nenhum crédito tributário com relação a isso. Nós estamos dando a oportunidade para essas empresas agora regularizarem toda essa situação. De que maneira? Ela vai lá vereador Josué, e faz uma denuncia espontânea e aí ela entra nesse desconto. É um dinheiro que a Prefeitura nem iria contar, que ela nem sabe que existe esse dinheiro, então, é um a mais que nós tanto estamos esperando e são empresas que não vão dar retorno mais para o município. É só uma questão de regularização, então, essas duas alterações no Projeto, modificações para o Projeto atender ao que a Acic, ao que o Sincovel, Sescap, câmara tributária da Acic nos passou e nós como vereadores temos o dever de representar a população, ainda mais quem entende bem desse assunto e vive esse dia a dia, por isso peço voto favorável aos senhores. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, a população que nos assiste. Isso mesmo, numa conversa com o Fernando, todo o trabalho que o Procon faz de orientação, conscientização, é jogado por água abaixo por conta do Refic. Então, é mais vantajoso para o fornecedor, as empresas, transgredirem a legislação para se fazer jus ao benefício do Refic a partir do ano que ele é votado aqui na Câmara de Vereadores. Então, o Procon orienta, no artigo 4º ele orienta, ele conscientiza, ele adverte, então, tem 3 chances o fornecedor de se enquadrar na legislação, que não foi o Pedro, nem Fernando, nem o Procon que criou. Isso é uma legislação Federal criada no ano de 1990, então, nós estamos falando aqui de uma Lei Federal, onde nós, quando passamos por aquele órgão, levamos ao pé da letra, ao rigor de dar 3 chances ao empresário. Nós não chegamos, nunca, de forma autoritária e sim, de forma educativa, de uma forma que nós pudéssemos trazer conscientização porque eu sou consumidor, os senhores são consumidores, vossas Excelências são consumidores. Então, a obediência ao princípio fundamental sempre age em harmonia e equilíbrio nas relações de consumo, nós temos que ter o Procon fora dessas multas pecuniárias porque eu acho que aí não vai ter mais o princípio de orientação e conscientização. (-Um aparte) Só pra concluir. Então, a gente sai, desprende de recurso público pra fazer orientação ao consumidor, com todo corpo técnico dentro do Procon, todo trabalho que o Procon faz acerca dessa conscientização é jogado fora; é combustível, é auto que é lavrado de advertência, é papel; ainda nós estamos na época do papel no Procon, no auto de advertência, então, deixa uma via ao transgressor, o Procon leva a outra via, abre-se o procedimento. Então, eu acredito que a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Emenda vem para deixar o Procon no seu poder de policia, de regulação na relação de consumo na cidade de Cascavel. Vejo dessa forma, se não, o banco que transgredir, deixa você 50 minutos na fila, toma uma multa; chega no Refic ele vai falar: “tenho 90%, então, que se dane o consumidor”; então, estou de acordo com a Emenda, peço voto favorável aos senhores vereadores, para que nós possamos deixar Cascavel dentro da regulação de consumo. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Roberto Parra: Vereador, eu só gostaria de parabenizar vossa Excelência e o Vereador Fernando Hallberg, porque eu tenho uma empresa de prestação de serviço e você além de favorecer a empresa que faz um serviço de má qualidade onde ele é autuado e você tira essa multa, é você, também, desincentivar àquelas empresas que procuram atender. Então, assim, você está dando benefício para uma empresa que está sendo multada, autuada a cada passo e aí prejudicando àquelas empresas que procuram prestar um serviço de qualidade. Então, está de parabéns a vossa Excelência. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Eu gostaria de deixar só um ponto aqui Presidente, 94% de solução nós tivemos no ano de 2015, com muito esforço, mas nós fomos para a rua, nós galgamos, conscientizamos aí pra vir no Refic – não jogo o trabalho do Executivo por água abaixo -, mas daí vem aquele transgressor e fala assim: “não, agora vou pro Refic e está tudo certo”. Seria isso, obrigado, satisfeito. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, fazer um cumprimento novamente aos contabilistas que não estavam antes aqui (Nesse momento o vereador menciona as autoridades presentes). Quero dizer que esta Emenda senhor Presidente, nobres colegas, eu vejo que é importante excluir a questão do Procon. Qual que é a campeã de reclamações do Procon hoje? Que eu acredito que seja a questão da telefonia. E quando você precisa de algum atendimento da telefonia é uma dificuldade tremenda, então, se nós beneficiarmos a telefonia, eles não vão melhorar em nada Fernando. Por isso eu acho importante esta Emenda excluindo o Procon para que, de alguma forma, a telefonia possa melhorar o atendimento na nossa cidade, no Paraná como um todo, então, vejo nessa importância. E, também, a questão da denuncia espontânea para aquelas empresas que nós, os contadores, sabemos, àquelas que estão inativas, que a gente possa resgatar e elas vir a regularizar sua situação fazendo a denúncia espontânea, se beneficiando do Refic e, dessa forma, o município vem a ganhar com isso. Peço voto favorável a essa Emenda. – Presidente: Obrigado vereador. Vamos, então, à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 6/2017 do Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 8/2017 de autoria do vereador Celso Dal Molin. Lembrando a todos que como vossas Excelências aprovaram a Emenda nº 5/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017, essa primeira parte da Emenda do vereador Celso Dal Molin fica prejudicada, valendo apenas a parte que ela trata acrescentando a alínea ‘e’ e alínea ‘f’ do inciso 1º, do artigo 1º do Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. A Referida Emenda recebeu Parecer contrário da Comissão de Finanças à Emenda nº 8, o qual eu coloco em discussão nesse momento. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro, presidente da Comissão de Finanças. – Vereador Serginho Ribeiro: Quero saudar o Presidente Gugu Bueno, aos nobres vereadores, querida assistência, as meninas aqui presentes novamente. Chegou para a análise da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento essa Emenda nº8. Ao deferir um valor de até 200 mil para o pagamento em 36 vezes a Emenda retirou condições para os





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contribuintes que possuem débitos maiores que esse valor, de parcelar suas dívidas com o Fisco municipal dentro dessas parcelas, causando um possível retrocesso na arrecadação. Porém, o que mais chama a atenção na Emenda é o fato de estar se criando uma nova situação de penalidade a ser aplicada ao contribuinte, que além de não ter nenhum desconto sobre juros e multas deverá pagar de 50 ou 70 vezes com acréscimo de 0,35% ao mês. Então, na verdade está criando mais uma situação para o contribuinte pagar, aí é claro que o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, por meio dessa decisão conjunta dos vereadores, entendeu que essa Emenda poderá provocar o efeito reverso no Programa de Recuperação Fiscal. Ou seja, desestimular os contribuintes a pagarem suas dívidas com o Fisco municipal e a intenção do Refic na verdade não é dar oportunidade e condições para que ele possa colocar suas contas em dia? Então, na verdade vai ao contrário, está dificultando, criando mais penalidades. No entanto, evidente que a Lei do Refic deve assegurar que os parcelamentos moratórios e eventualmente anistias, remissões tributárias, tendo como finalidade, precipito, seria o incremento da arrecadação e justiça tributária. Essa Emenda nº 8, então, não condiciona esse incremento, essa arrecadação o que poderá ocasionar um prejuízo à receita pública. Então, por isso os vereadores da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, por unanimidade, manifesto pelo parecer contrário a Emenda e já peço voto contrário a essa Emenda. Na verdade o Refic é feito para sanar as dívidas, para que nós possamos trazer as pessoas para que possam fazer os pagamentos, em acordo com o município. Na verdade nós colocamos mais uma forma e um tributo a mais ao empresário, então, de forma alguma podemos concordar. Na verdade o Refic tem que ajudar, não atrapalhar, por isso, peço voto contrário a essa Emenda. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Jaime Vasatta: Só para contribuir vereador Serginho, embora o vereador Celso Dal Molin colocou essa Emenda com boas intenções, mas eu quero aqui, também, dizer vereador Serginho, reforçar, no nosso entendimento, até porque dentro dessa Casa existe um departamento jurídico, tem o técnico legislativo que nos orienta, até tirar as dúvidas em relação a um projeto ou emenda qualquer que seja. Qual é o objetivo do Executivo? É buscar, recuperar a questão financeira do município, isso é bom porque, por outro lado, também, ajuda as pessoas que estão com débitos com o município. Então, eu vejo, assim, que é importante nesse momento, o país vive numa situação muito difícil e dando essa oportunidade aos contribuintes, fazer com que eles possam quitar seus débitos junto ao município. Porque o município não é uma fonte para ter fins lucrativos e sim trazer com seus impostos, pagos pelos seus contribuintes, reverter isso em obras públicas para dar melhor qualidade de vida. Então, eu vejo, assim, que, na nossa opinião, nós colocamos parecer contrário porque, a não ser que o vereador proponente venha de outra forma propor isso a esta Casa de Leis. Obrigado vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado vereador Jaime. Uma situação que nos chama bastante a atenção, que é bastante relevante, acontece sempre o Refic e nós vemos, novamente eu saliento a parte a favor do município, nós precisamos arrecadar, mas, também, temos que dar condição aos empresários, nós falamos toda hora aqui. Na verdade tem alguns municípios que deram até 99, 100%, a nível Federal e nós só vamos eximindo. Temos que avançar, Cascavel merece total carinho e respeito pra quem gera emprego e qualidade, realmente, empresarial, senão, na verdade, o empresário acaba fechando as portas, e daí? Muito obrigado senhor Presidente, seria isso. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Claro que, nós contadores, de modo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

geral, os empresários não tem a intenção de atrasar o seu imposto, deixar de pagar o seu imposto, ele gostaria de levar o seu imposto em dia. Também, a pessoa física, gostaria de levar em dia, mas muitas vezes por uma dificuldade financeira, principalmente agora nesta época, neste período, que está sendo prolongado, inclusive, os empresários estão passando por algumas dificuldades, mas não por isso que eles deixam de pagar o imposto esperando o Refic. O Refic vem justamente para ajudar os empresários, para que eles possam ter um fôlego financeiro, que ele possa colocar suas contas em dia, que ele possa pegar sua certidão e participar de uma licitação, é essa intenção que ele espera com o Refic. Então, por isso que eu vejo e peço voto contrário nesta Emenda, porque ele está penalizando, o Refic vem para favorecer. Se você coloca um favorecimento, você não pode colocar algo contrário, então, se coloca uma penalidade para uma parcela maior, vejo que não está beneficiando, acho que está num contrassenso, por isso peço voto contrário. (-Questão de Ordem) – Vereador Olavo Santos: A discussão é o parecer, eu gostaria de entender o que o vereador Mazutti está pedindo, voto contrário ao parecer? Por que a Emenda não está em discussão, então é voto contrário ou favorável ao parecer? – Vereador Mazutti: Voto favorável ao parecer e contrário a Emenda. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, vamos entender uma coisa, então, que agora, nesse momento, com a aprovação da Emenda do vereador Parra nós temos 48 meses, lembrando que esses 48 meses vão substituir os 36 meses que é sem juros nenhum, sem desconto de juro, nem multa pra quem parcelar em 48 vezes. Lembrando aos senhores, então, que quando eu coloco 50 meses para quem deve 200 mil a 500 mil e quando eu coloco quem deve acima de 500 mil, 70 meses, continua no mesmo padrão, sem desconto nenhum de juro e multa. Eu não sei onde que eu estou penalizando o município com isso, estou dando oportunidade para aquelas pessoas que devem bastante ter chance de parcelar em mais vezes. Para que o município não fique no prejuízo, colocamos 0,35% de imposto em cima desse valor que já tem o seu juro, já tem suas correções, para ser atualizado, então, não existe um prejuízo, o que existe é mais recursos voltando para o município. Vamos pensar o seguinte, o empresário que deve 1 milhão, ele não tem condições, talvez, de pagar esse valor todo em 48 meses agora, mas ele tem condições de pagar em 70 meses, é uma oportunidade que ele tem. Se ele não quer pagar o 0,35%, ele volta nos 48 meses, que foi aprovado a Emenda já, então, nós só estamos dando oportunidade. Quero dizer para os senhores e peço voto contrário a esse parecer, porque nós sentamos de manhã com o Executivo, com o Prefeito, com o Renato que está aqui, com toda sua equipe, junto com vereador Parra e vereador Alécio e discutimos o assunto. E aceitamos que venha depois para essa Casa, lá na Emenda que nós vamos discutir, mas já vem aprovado na Emenda do vereador Parra, um Veto Parcial para concertar essa situação. Então, senhores, nós estamos trabalhando em uma Emenda para dar oportunidade àqueles empresários, que tem uma dívida grande, acertar sua situação. Não vai ter o benefício de desconto de juros e multas, e vai pagar 0,35% ao mês, então, senhores vereadores, se nós olharmos e peço a atenção dos senhores para o seguinte, as quatro Emendas que vieram para essa Casa, de várias situações, inclusive, a do Fernando, as outras que vieram, todas foram aprovadas. O Executivo não se impôs em nenhuma delas, o Executivo viu que todas são viáveis e todas podem ser acrescentadas no Refic. Então, isso que nós estamos pedindo para que possamos dar voto contrário a esse parecer, discutir a Emenda depois, para que nós possamos dar chance ao Executivo de mais essa modalidade de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

oportunidade para os empresários, que devem bastante, saudar sua dívida. Então, senhores vereadores, não estou tirando nada do Projeto original, estou acrescentando, dando uma opção a mais para quem quiser. O empresário lá está com uma dívida de 600 mil reais, “eu não posso pagar em 36, 48, mas eu posso pagar em 70 vezes, pra mim dá, no meu caso já dá”. Nós estamos dando nesse momento oportunidade para ele. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Celso Dal Molin, concordo plenamente contigo que o momento econômico não é fácil, já falamos sobre isso, mas, então, deveria ter vindo do Executivo já com um parcelamento maior. Inclusive, estamos criando Emendas, que poderia ter vindo já do Executivo, com várias situações que ponderassem com qualidade para o empresário, eu acho que o importante seria isso, até 120 meses. Nós vemos até a nível Federal 180, então, eu acho que, assim, concordando contigo, mas não concordo com mais um tributo, mais um valor crescendo na parte do empresário, novamente tendo que pagar a conta. Não concordo. – Vereador Celso Dal Molin: Poderia ter vindo, mas não veio e por isso que existe a Câmara de Vereadores, para auxiliar o Executivo. E quando nós fizemos essa Emenda o Executivo aceitou essa Emenda, que agora estamos discutindo o parecer e estamos tentando colocar algo a mais, depende dessa Casa. Quero deixar claro que estamos dando só mais uma oportunidade para quem deve mais acertar suas contas com o município, porque nós não podemos impedir que todos tenham a oportunidade de ter essa modalidade agora que estou apresentando aos senhores. Então senhores vereadores, eu peço voto contrário ao parecer contrário. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Fernando Hallberg: Na verdade era vereador Celso, para lhe responder. Então, na alínea ‘a’, ‘b’ e ‘c’ dos incisos 1º e 2º não muda nada, se o cara deve 1 milhão de reais e quer pagar a vista, ele vai ter o desconto; se ele deve 1 milhão de reais e quer pagar em 12 vezes, ele vai ter os 70% de desconto; se ele deve 2 milhões e vai parcelar em 24 vezes, o desconto é 50%; então, esse é só uma alternativa a mais para quem quer pagar em 50/70 vezes, claro que com um pequeno reajuste, normal, então, está tudo certo. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, o que eu gostaria de ressaltar, justamente posicionamento da Comissão, é que seria, da nossa parte, até leviana aprovar um parcelamento maior para quem deve acima de 200 mil, para eles parcelar até 70 vezes sem cobrar um juro. Aí a gente penaliza de novo a população que vai pagar até 48 meses, sem juros; aí você dá pra quem deve mais de 200 mil, 70 parcelas sem cobrar juro. Eu acho que o vereador Celso está de parabéns, vai dar 4,20% ao ano um juro, bem pouco, quem quer regularizar sua conta pode pagar. Seria injusto você parcelar quem deve acima de 200 mil reais, você parcelar em 70 vezes sem juros e a população que deve menos você parcelar só em até 48 vezes. Seria injusto. Eu peço voto contrário ao parecer. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Só analisando aqui mesmo no relatório do parecer vereador Celso, eu, também, entendo 70 vezes ser um prazo bem elástico e chama a atenção esse 0,35% de acréscimo. Um percentual bem abaixo da estimativa de inflação, esse é o objetivo mesmo? Por que a minha preocupação aqui, eu sou favorável ao Refic e acho que precisamos remediar àqueles que estão enfermos, àqueles que estão com a saúde financeira afetada, mas precisamos, também, ter uma consideração e um respeito com os contribuintes que as duras penas conseguem pagar em dia. Nós temos que cuidar para não incentivar a cultura... (-Questão de Ordem) – Vereador Pedro Sampaio: Muita conversa pessoal, vamos ouvir o vereador Olavo, por favor. – Presidente: Vereador Pedro, a Presidência tem a função de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dirigir os trabalhos dessa Casa e ao fazer a Questão de Ordem a vossa Excelência não pode se dirigir aos demais vereadores, então, a presidência assim o faz cumprindo com a sua obrigação regimental e peço a todos os senhores vereadores que possamos colaborar e ouvir atentamente a explanação do vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Sujeitos a denuncia no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Mas vereador Celso, eu estava olhando aqui no parecer, do relatório e eu questionava que 70 vezes é um prazo bem elástico, chamou a atenção 0,35% de acréscimo porque, segundo os cálculos que nós fizemos rapidamente aqui, ele dá um percentual bem abaixo da estimativa de inflação. Como eu disse a pouco na fala, de que nós precisamos sim trazer o remédio para àqueles que estão com a saúde financeira afetada, mas precisamos ter o respeito com o cidadão e com as empresas, com o contribuinte que conseguiu e que zela por pagar suas contas em dia. Então, precisamos encontrar um meio termo de equilíbrio, senão nós vamos estar estimulando para que muitos deixem de pagar os seus tributos em dia para que depois possam ser beneficiados com a cultura desses refinanciamentos. Então, analisando aqui, eu vou declarar desde já o meu voto, eu vou votar de acordo com o parecer da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento por não concordar com o que está aqui estipulado. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: O objetivo do Refic é que cada credor pague a sua dívida com o município e o município aumente sua receita, foi feito cálculo e tudo mais. Se esse benefício vale para quem deve mil reais, tem que valer, também, tem que ter uma oportunidade para quem deve um milhão. Se nós estamos agora dando condições de quem deve pouco pagar, nós estamos dando condições de quem deve bastante, também, pagar. A receita será bem maior. Eu quero dizer, que eu não estou dizendo que a Comissão, no parecer dela, está totalmente errada, estou dizendo, inclusive, que o primeiro artigo que vai ser vetado pelo Executivo e mandado de volta um Veto Parcial para tirar, estou concordando. Mas, se o objetivo é arrecadar e essa arrecadação precisa de mais um modelo, mais um parágrafo, nós estamos colocando. Obrigado. – Vereador Olavo Santos: Vereador Celso, se a vossa Excelência esteve conversando com o Executivo, então, deviam ter conversado bem antes e definindo antes porque como que pode nós votarmos aqui esperando que venha um veto de lá? Isso não é papel de nós como legisladores, então, eu acho que tem que ser pontual. Então, vamos apresentar a Emenda, vamos apresentar de acordo ou pede-se mais um prazo. Aqui nós já vimos coisa de substitutivo, e substitutivos, e substitutivos, coisas que me preocupam, então, como legisladores nós precisamos ter essa responsabilidade de trazermos a discussão, o Projeto de maneira correta, a Emenda de maneira correta com seriedade. Porque aqui diz respeito ao montante financeiro dos cofres públicos de Cascavel, há incentivo para quem está endividado e que precisa desse incentivo, mas, também, não podemos chegar ao cúmulo de estender o prazo tão longamente, em desrespeito àqueles que pagaram em dia. E tenho dito. – Presidente: Senhores, só para organizar o pensamento de vossas Excelências vereador Celso Dal Molin, para deixar bem claro, a primeira parte da sua Emenda não seguirá para sanção do Prefeito, portanto ela não virá vetada porque ela foi prejudicada pela Emenda do vereador Roberto Parra. Então, ela deixa de existir a sua alteração na alínea 'b', portanto ela nem vai para sanção do Prefeito. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Só para dizer senhor Presidente, que ficou bem claro, ficou entendido, bem discutido e eu acho que está certo, gostaria só de pedir voto nominal. – Presidente: Em votação o Parecer contrário da Comissão de Finanças à Emenda nº 8/2017.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Proceda a votação nominal senhor Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Misael Junior, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 14 votos contrários e 06 votos favoráveis. – Presidente: Com apenas 06 votos favoráveis e 14 votos contrários fica prejudicado o Parecer Contrário da Comissão de Finanças à Emenda nº 8/2017. Em discussão a Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhores quero pedir agora voto favorável à Emenda nº 8/2017, com dois argumentos que vão nos ajudar. Primeiro aquele contribuinte chega lá e diz “eu quero pagar minha dívida”, 48 vezes agora, “fica pesado pra mim, não dá”. Se tem uma opção maior, daí o Executivo, pessoal do Financeiro “temos mais duas opções, de 200 mil acima o senhor terá, de 200 mil a 500 mil o senhor terá 50 vezes para pagar e acima de 500 mil o senhor tem 70 meses”, é mais uma opção. Então, nós estamos dando mais uma oportunidade, daquilo que já veio. O que vai me custar a mais? 0,35% ao mês, então, essa é uma opção para àqueles que precisam de mais prazo para pagar suas dívidas. Então, senhores vereadores, eu peço voto favorável à Emenda nº 8/2017. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra. Eu só peço aos senhores vereadores uma objetividade na fala porque, até pela votação do parecer, ficou claro e evidente os vereadores que são favoráveis à Emenda e os vereadores que são contrários à Emenda, então, não vejo a necessidade de nós retomarmos todo o mesmo debate. – Vereador Roberto Parra: Eu gostaria de parabenizar o vereador Celso Dal Molin e de citar o nome do vereador Mazutti que, também, numa Emenda parecida, ele aceitou tirar a Emenda por ser parecida com a Emenda do vereador Celso Dal Molin. Eu acho que essa Emenda vem para favorecer porque 4,20%, isso dá oportunidade para os empresários realmente parcelar. Quem tem condições parcela em até 48 vezes, quem não tem, após isso, vai pagar uma taxa de juros baixa, comparada com o mercado e eu acho que tem condições de colocar suas contas em dia. Era isso senhor Presidente, peço voto favorável à Emenda. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. Algum vereador, até para respeitarmos o princípio democrático, tem interesse de falar contrário à Emenda? (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mazutti, na sequência senhores vereadores colocarei em votação, vereador Jorge Bocasanta. Vamos ouvir, então, o vereador Mazutti que pedirá voto contrário à Emenda. – Vereador Mazutti: Justamente como nosso colega Parra colocou, fiz uma Emenda para colocar em mais parcelas, mas sem esse acréscimo de 0,35%, pois entendemos que vai chover no molhado, se você colocar um acréscimo aí desse valor. Uma correção monetária de 0,35% que dá mais que os 4,20% que o Parra calculou aí. Então, eu vejo que ela não vai ser um atrativo para o empresário, ele não quer pagar um acréscimo a mais. Então, seria um atrativo se ele não tivesse esse acréscimo de 0,35%, por isso peço voto contrário à Emenda. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Roberto Parra: Eu só não posso concordar senhor Presidente, que você vai parcelar uma dívida acima de 500 mil, em 70 vezes, sem cobrar juro, enquanto você está penalizando a grande massa da população que tem até 48 meses pra pagar. Então, só isso que a gente discorda, eu acho que a gente tem que diferenciar, quem tem uma dívida grande é porque tem a empresa e vai conseguir pagar uma pequena taxa de juros. Eu acho que isso é um atrativo Mazutti, só discordo que a gente não vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dar 70 meses pra um grande empresário pagar e só 48 meses para a grande população de Cascavel. Era só isso que nós discordamos, peço voto favorável. Ele tem 48 pra pagar, igual toda a população, ele pode pagar em 48 sem juro. É isso, peço voto favorável. – Vereador Mazutti: Seria isso Presidente. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado vereador Mazutti, eu, também, quero aqui dar minha contribuição em relação a essa Emenda. Até porque, em respeito aos contribuintes, o pequeno, o médio, que pagam as suas contas em dia, pagam seus tributos em dia. Então, é por isso que nosso parecer foi contrário e com todo respeito a todos os vereadores aqui, que tem a sua opinião em relação a essa Emenda, independente do parecer ou não. Mas dizer que, após publicado esse Projeto de Lei, com certeza, após 60 dias, sugiro ao secretário de finanças, desse município de Cascavel, que coloque lá uma caixinha de sugestões que você vai ter surpresa em relação a essa Emenda. Obrigado vereador. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários dos vereadores Mazutti, vereador Serginho Ribeiro, vereador Jaime Vasatta, vereador Olavo Santos, vereador Pedro Sampaio e vereador Mauro Seibert. Fica aprovada a Emenda nº 8/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. Passamos para a discussão da Emenda nº 9/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017, de autoria dos vereadores Gugu Bueno, vereador Alécio Espínola e vereador Fernando Hallberg. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Na verdade essa é só uma pequena contribuição ao Projeto, uma pequena melhoria que fizemos em parceria, eu, vereador Alécio e Vereador Gugu. Que ele traz uma preocupação de que todo contribuinte que quiser se beneficiar do disposto no inciso 3º, que são os 90% de desconto em algumas penalidade pecuniárias, excetuados o Procon e algumas coisas, ele não pode ter nenhuma dívida com o município. Se ele quiser ter todo esse desconto, que já é bastante, de 90%, ele tem que ter todas as dívidas ou quitadas ou parceladas, mas tem que assinar confissão de dívida. Pra ser tão vantajoso assim para o contribuinte nós não podemos permitir que haja nenhum tipo de discussão judicial ou qualquer outra que seja, com relação as dívidas desse contribuinte. Por quê? Nós estamos colocando nesses 90% vereador Rômulo, o custo que a Prefeitura tem de entrar com uma ação na Justiça, o custo da Justiça, o custo do advogado, que serão economizados para que a pessoa vá e faça esse acerto. Porém, ela tem que quitar toda a dívida que ela tem com a Prefeitura e não restar nenhuma dívida não parcelada ou pendente ou ajuizada, enfim, esse contribuinte não pode dever para a Prefeitura de Cascavel. Seria esse o conteúdo da Emenda. - Presidente: Obrigado vereador. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu vou votar contrário a essa Emenda porque eu tenho uma pendência na Prefeitura que eles queriam cobrar uma taxa de lixo de cada consultório que a gente tem, uma taxa de lixo de cada um e o IPTU de cada um, só numa porta. Não existe isso, então, aqui na Câmara de Cascavel eles deveriam cobrar uma taxa de lixo de cada gabinete. Então, tem coisas que é discutível, que eu não vou pagar e vou ganhar do judiciário, porque isso aí é uma fraude. Outro coisa que eu tenho um exemplo, que aconteceu comigo, eu tenho uma casa ali na rua Natal e a mulher atrás tinha um tanquezinho e um depósito de madeira, estavam cobrando lixo e IPTU daquele depósito. Tem coisa errada nessa Prefeitura, então, quando o cara vai para discutir, então, como eu vou pagar taxa de lixo do tanque Mauro. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Fernando Hallberg: As dívidas que estão suspensas a exigibilidade, no caso se ele recorreu, por exemplo, à dívida,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ele pode continuar parcelando. Se está em discussão, o parcelamento é permitido ainda. – Vereador Jorge Bocasanta: Tudo bem, mas ficou assim, vocês me deixaram o seguinte, então, eu não vou pagar, vou ganhar essa questão, mas eu tenho mais outra dívida e não posso pagar? É isso? – Vereador Fernando Hallberg: Se ela está sendo discutida, a dívida, você pode parcelar. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, vou votar favorável. – Presidente: Obrigado Vereador. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 9/2017 ao Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em segundo discussão o Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, eu tive um problema, vou ter que me ausentar da sessão. Seria possível senhor Presidente? – Presidente: Licença concedida vereador Pedro Sampaio. Senhores, em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 3/2017. Em votação. Vereador Pedro Sampaio solicito, até pela importância do Projeto, que a vossa Excelência permaneça só para essa votação. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei Complementar nº 3/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Dessa forma, encerramos a votação do Refic 2017. Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 72/2017, de autoria do vereador Policial Madril do PMB, que dispositivos da Lei Municipal nº 6.715/2017. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado, em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em segunda discussão o Projeto de Lei nº 85/2017, de autoria dos vereadores Paulo Porto, Olavo Santos e vereador Carlinhos, que declara de utilidade pública o Centro de Apoio, Convivência e Defesa dos Direitos de Autistas de Cascavel. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde aos vereadores, mesa diretora e ao plenário. Uma boa tarde especial às mães que novamente compareceram ao plenário na votação de hoje. Serei bem breve porque já debatemos ontem o Projeto. Apenas pra voltar a pedir voto favorável e que, gostaria de destacar, a aprovação desta Lei é o coroamento de 4 anos de um longo debate dessas mães, ou seja, o CAUT não nasceu agora, é uma luta longa de 12\15 mães e que está sendo corado hoje no sentido, espero, da aprovação dessa Lei. E que, a luta dos autistas, não é apenas as crianças autistas, esse é um aspecto, nós temos que pensar e o CAUT trabalha nesse sentido, para os adultos autistas. Ou seja, é pensar políticas públicas para as crianças e para os adultos, porque os adultos seguem com necessidades muito parecidas e lamentavelmente tem poucas políticas de inclusão e poucas políticas públicas. Então, eu queria apenas destacar que essa é uma longa luta, não nasceu agora, de 10 ou 15 mães e, também, destacar a participação da advogada Loraine que foi fundamental nesse processo. Então peço voto favorável. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Carlinhos de Oliveira: Só mais uma vez ressaltar e parabenizar todas as mães e pais, também, que se engajam nessa luta que é muito importante. Que daqui pra frente possamos estudar um pouco mais e propor políticas públicas direcionadas a esses grupos de guerreiros que só querem a oportunidade de dar o melhor para o seu filho, para sua filha. Então, parabéns a vocês, obrigado aos vereadores que entenderam a proposta, aceitaram e aprovaram. – Vereador Paulo Porto: Era isso que eu tinha pra falar Presidente, em defesa dessas minorias, que a gente fala tanto em minorias nessa Casa que se juntassem todos seríamos, obviamente, as grandes majorias. Então, peço voto favorável. – Presidente:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Continua em discussão. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 85/2017 aprovado, em segunda votação, pela totalidade dos senhores Vereadores. Senhores, temos um pedido de Dilação de Prazo, do Executivo municipal, referente ao requerimento nº 289/2017 do vereador Celso Dal Molin; nº 290/2017, de autoria do vereador Celso Dal Molin; nº 291/2017, de autoria do vereador Celso Dal Molin e nº 283/20017, de autoria do vereador Policial Madril. Coloco em votação os pedidos de Dilação de Prazo. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Pedidos de Dilação de Prazo aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos nº 327, 328, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337 e 338, consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. Vereador líder do governo, Alécio Espinola (-Consenso); vereador Misael Junior (-Consenso); vereador Mauro Seibert (-Consenso); vereador Jaime Vasatta (-Consenso). Consulto, também, aos vereadores não pertencentes a bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos (-Consenso). Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos, lidos nessa sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da Ordem do Dia, temos aqui as inscrições de interesse público. Temos as inscrições do vereador Celso Dal Molin; vereador Gugu Bueno, que abre mão da palavra; vereador Roberto Parra; vereador Policial Madril; vereador Misael Junior; vereador Mazutti; vereador Pedro Sampaio; vereador Alécio Espínola; vereador Paulo Porto; vereador Josué de Souza e vereador Olavo Santos. Pela preferência regimental tem a palavra o vereador, líder do governo, Alécio Espínola. (-Questão de Ordem) – Vereador Serginho Ribeiro: Por motivos, preciso me ausentar, posso? – Presidente: licença ao vereador Serginho Ribeiro. - **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Quero saudar a todos os vereadores, os presentes na Câmara. Dizer que foi bastante dialogado, conversado né vereador Mauro, para chegarmos a conclusão na votação do Refic, muitas Emendas, mas isso mostra o dinamismo, a vontade vereador Jaime, de cada vereador em participar. Quero fazer um agradecimento, de coração, a todos os vereadores. Vereador Parra, hoje estivemos dialogando sobre esse assunto, vereador Mazutti, então a minha gratidão hoje àqueles que retiraram algumas Emendas, àqueles que implementaram as Emendas. Em nome do nosso Secretário de Finanças Renato Segala, que, também, tem bastante disposição para dialogar e conversar com os vereadores a respeito desses temas que são, sem dúvida alguma, importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Quero, também, parabenizar a Comissão de Educação, pelo Projeto vereador Carlinhos, dos autistas e é bom quando se pensa na criança, é bom quando o poder público está disposto a avançar nessas políticas, como diz o professor Paulo Porto, para as minorias. Que Deus dê a cada um bastante disposição e energia para nós lutarmos todos os dias e fazermos melhor pela nossa cidade. Reforço que na segunda e na terça, estou à disposição para atender todos os senhores vereadores, da melhor maneira possível, para que nosso mandato possa crescer cada dia. Não posso deixar de dizer que as secretarias estão abertas para atender a cada um dos senhores vereadores, porque cada vereador representa um bairro, representa um segmento, as demandas são grandes e nós precisamos avançar. Muito obrigado. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Mazutti: Parabenizá-lo pela condução dos trabalhos, eu acho que é importante esse dinamismo e essa discussão em todos os Projetos, que possamos alinhar bem as conversas porque eu acho que





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso que é o importante dessa Casa de Leis. De você colocar sua posição, de você discutir, de você analisar, estar em conversa, também, com o Executivo, isso vem a crescer. Então, se nós pensarmos todos iguais não há um crescimento, temos que acolher todas as opiniões para poder crescer. Então, parabenizar pelo trabalho e que possamos continuar cada vez mais em prol da cidade de Cascavel. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Fernando Hallberg: Eu estava refletindo antes vereador e a gente está fazendo um Refic para parcelar dívidas de tributos. Mas por que acontece o Refic? Porque efetivamente o nosso Brasil tem uma carga tributária muito pesada, a mão muito pesada na hora de cobrar o contribuinte. E nós estamos caminhando, a nível nacional, para o lado errado, acabamos de ver uma notícia que o Presidente Temer quer aumentar para 35% o imposto de renda. E isso cai de uma maneira absurda no meu ponto de vista, o povo brasileiro que já paga um absurdo, 27.5% já é um absurdo que nós pagamos de imposto de renda e querem aumentar para 35%. É por isso que eu quero lembrar quem foram os deputados federais que salvaram a pele do Temer, que foi o Evandro Roman, o Giacobbo, o Frangão, o Alfredo Kaffer e o Nelson Padovani. Porque essas pessoas não me representam e eu acredito que não representam o povo brasileiro, sequer o paranaense porque esse Presidente tem 98% de rejeição, nem o Lula e a Dilma, juntos, tinham tanta rejeição quanto o Temer. Eu espero que a gente possa observar isso no próximo ano e quem sabe o senhor vereador Alécio, de repente, não possa estar representando a gente em Brasília. Quem sabe vai fazer um trabalho melhor do que esses que estão lá hoje. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado vereador Fernando, gostaria de vê-lo lá em Brasília com esse seu dinamismo e essa sua disposição porque você está sempre atualizado com as informações, com a notícia e eu creio que nesse segundo semestre nós poderemos debater muitas questões e que possamos deixar essas questões sempre no campo das ideias para que possamos avançar e crescer muito mais. O Brasil precisa ser passado a limpo, precisa mudar, a política tem nos envergonhado e muito. Que esta Casa possa continuar dessa maneira, trabalhando em prol da cidade de Cascavel, com zelo, dedicação para fazermos o melhor e quem sabe a mudança possa começar pela nossa cidade, pelos nossos vereadores. Muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Alécio Espínola. Com a palavra o vereador Misael Junior no tempo do bloco parlamentar. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, quero cumprimentar vossa Excelência e, também, todos os vereadores; cumprimentar todos que nos assistem, seja aqui pela Câmara ou, também, pelo *facebook* ao vivo. Bem, eu já usei a Tribuna e o microfone desta Casa para algumas circunstâncias e gente vem aqui, muitas vezes, com uma situação, com um sentimento. E o sentimento que eu tenho hoje é de pesar pelo falecimento do senhor Salvador Borges, foi um pastor da nossa igreja e eu gostaria de contar um pouquinho a história dele. (Nesse momento o vereador Misael Junior faz um breve relato da história do senhor Salvador Borges). Queremos deixar aqui, através dessa Casa e fizemos o Requerimento nº 340/2017, que já foi lido aqui e a cópia vai ser encaminhada a família e aos familiares, para que a gente peça a Deus, através do seu Espírito Santo, que console e conforte o coração da sua esposa e de todos os seus filhos e netos. Fica aqui, então, desta Casa o reconhecimento por todo o trabalho e, também, por todo carinho, por todo amor que o Pastor Salvador teve, não só para comigo, mas para com todas as pessoas que se achegaram até ele, uma pessoa maravilhosa. Era o que eu tinha senhor Presidente, muito obrigado pela oportunidade. – Presidente: Obrigado vereador Misael, sem dúvida sua lembrança é pertinente, uma pessoa especial que nos deixou e com certeza sua fala é de todos nós e eu o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cumprimento por isso. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio, no tempo do bloco parlamentar. Vereador Pedro Sampaio viajou. Vereador Celso Dal Molin com a oportunidade. – Vereador Celso Dal Molin: Presidente, senhores vereadores. Quero passar uma informação, Presidente da Comissão de Educação, Paulo Porto, eu mandei um ofício para a Controladoria Geral da União – CGU, pedi que me enviasse um relatório, que eles estão fazendo e fizeram na Secretaria de Educação de 2013 a 2016 e pedi uma cópia dessa documentação, eles me responderam (Vereador faz a leitura do ofício recebido pela CGU). Estão explicando que eu tenho que esperar porque o relatório é muito grande, muito extenso, é muita coisa e que assim que eles terminar estarão me enviando esse relatório. Então, eu queria passar isso para os senhores para que saibam já que eu fiz esse pedido à CGU, pra quem ninguém faça, também, assim que chegar essa documentação estarei esclarecendo aqui nessa Casa para todos vocês, estarei mostrando o que veio de Curitiba, da CGU, sobre a Secretaria de educação 2013-2016. Queria deixar esse esclarecimento a todos e agradeço a minha oportunidade senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, gostaria só de informar, os outros vereadores provavelmente estão cientes, ontem veio uma moradora até meu gabinete reclamando da demora na UPA Pediátrica. Ela estava com a criança no colo, ela já teve aqui presente na audiência pública, onde o Doutor Alan pediu pra ela ir no outro dia lá no hospital que ele ia providenciar a cirurgia do menino, que tinha que fazer alongamento de tendão. E pasmem, essa senhora estava esperando, conseguiu ir até em Toledo... foi encaminhada de Toledo para o hospital Pequeno Príncipe, está sendo atendida por Toledo, infelizmente ela cansou de esperar aqui por Cascavel. Aí ela estava com o outro filho queimando em febre e foi classificado no amarelo e fazia 6 horas que ela estava esperando. Mas o que me faz usar a palavra hoje é que eu espero que, a assinatura hoje do Consamu, a gente tenha uma melhora nessa questão da saúde. A gente esperou 7 meses a tão sonhada concessão para o Consamu administrar essa UPA, então imagino que a gente vai ter uma melhora na saúde após essa assinatura de contrato. Eu torço para que isso aconteça porque vocês vereadores já sabem o quanto vocês recebem pedidos de ajuda e aí nós da Comissão de Saúde (Parra, Madril e Bocasanta), acaba sofrendo um pouco mais com essa angústia da população. Então, espero que isso venha trazer um pouco de alívio, sei que não vai resolver essa situação da saúde porque isso é nacional, essa crise na saúde. Mas eu espero que venha trazer um alívio, que a nossa população seja cuidada com um pouco mais de carinho e a gente vai investigar. Vai ter os prazos, de uma hora para a classificação amarela, até 4 horas para a classificação verde, então, assim, vou estar presente. O Consamu vai ter que atender isso, não sei quais são as penalidades se eles ultrapassarem esse período, mas aí a gente vai poder cobrar porque eles vão ter que cumprir o contrato. Eu gostaria de aproveitar a palavra, quinta-feira vai ter abertura da Festa do Morango e eu vou estar lá tocando Misael, com a banda da igreja, fazendo a abertura da Festa, vamos tocar o Hino Nacional; gostaria de convidar os nobres vereadores para prestigiarem, é uma festa da comunidade no Centro de Convenções. Muito obrigado senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Vou abrir mão da palavra Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Policial Madril. Vereador Mazutti com a palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra senhor Presidente. – Presidente: Obrigado vereador Mazutti. Vereador Paulo Porto com a palavra. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, mesa diretora, plenário. Hoje eu venho a Tribuna para dar visibilidade a um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documento que recebi do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Recentemente o Conselho Municipal de Políticas Culturais se reuniu na reunião ordinária do dia 25 de julho de 2017 e debateu longamente a possibilidade de a Secretaria ser extinta ou ser fundida com outra Secretaria. E, após esse debate, se tirou uma resolução, Resolução nº 1/2017, e encaminhou essa Resolução para todos os vereadores, creio que vocês já receberam, e, também, para o Executivo. Segundo essa Resolução, após vários considerandos, o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cascavel, na figura do Presidente, resolve (Nesse momento o vereador faz leitura da referida Resolução). Esse ofício foi encaminhado ao senhor Prefeito Leonaldo Paranhos. Eu gostaria apenas de me solidarizar, enquanto mandatário, ao Conselho Municipal de Cultura por entender que é imprescindível a manutenção dessa Secretaria e vem me preocupando muito os boatos que nós temos ouvido, de várias fontes ligadas ao Executivo, de que existe uma grande fusão entre a Educação, a Cultura e o Esporte. Essa super-secretaria já houve na gestão passada e foi péssimo para Cascavel. Queria lembrar que nós estamos atolados em denúncias em relação à Educação. Eu não tenho dúvida que tem a ver com esse acúmulo de cargos, eu não tenho dúvida que tem a ver com essa relação promíscua que aconteceu entre a Cultura e a Educação. Então, eu gostaria, e fica um apelo público ao Executivo, para que se ele estiver pensando nisso, não pense dessa maneira, porque vai reeditar os erros que nós estamos apontando nessa Casa. Não é atoa hoje que a antiga gestão, ela não está na página política, mas na página policial, tem a ver com essa promiscuidade política no sentido de querer fundir Secretarias. E, nesse caso, eu não vejo outra justificativa que não seja a pior delas, que é contenção de gastos, de fundir as secretarias. Então eu gostaria de deixar público o repúdio desse mandado e a solidariedade desse mandato ao Conselho Municipal de Políticas Culturais, no sentido de não permitir e não se realizar a fusão entre essas secretarias. Espero que sejam apenas boatos, porque se esses boatos se transformarem em políticas públicas será muito ruim para Cascavel e com certeza terá que passar por esse plenário. E tenho a certeza que muitos vereadores se levantaram contra essa fusão. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Alécio Espínola: Na sua fala, vossa Excelência deixou bem claro que até agora são boatos. Eu tenho participado de algumas reuniões com o Prefeito e realmente, até agora, são boatos que vem sendo plantados por pessoas que não tem interesse que a administração dê certo. Tenha certeza vereador Paulo Porto, pode descansar que o melhor será feito pela cidade de Cascavel, o melhor será feito pela Cultura da cidade de Cascavel. Eu tenho um encanto especial pela Cultura, quando presidente de bairro eu conseguia reunir as crianças quando tinha atividades culturais. Eu me lembro de uma que nós tivemos mais de 300 crianças dentro do nosso salão comunitário pra algumas peças que o nosso amigo, falecido, Vanderlei dos Anjos sempre fazia pra mim. Então, acredito na cultura como transformação de uma cidade, de um estado, de um país. Muito obrigado. – Vereador Paulo Porto: Muito obrigado pela contribuição, suas palavras me enchem de esperança líder do governo Alécio Espínola, porque eu, também, vejo com muito carinho a Cultura e acredito, e tenho visto, tem falado-se publicamente com muita simpatia e com os olhos muito esperançosos essa gestão Paranhos até o seu sétimo mês. E caso isso acontecesse, eu acredito, seria o primeiro grande erro da gestão Paranhos, então, fico na expectativa que sejam apenas boatos e que não se transformem em política pública. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Eu só vou usar a palavra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para dizer para vocês que o Ginásio André Paulus ainda não foi coberto, mas a luta continua. Está sendo feito a documentação para comprar o material e eu prometi aqui que em todas as sessões eu vou falar enquanto não for arrumado. Era isso que eu queria dizer, muito obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, eu até iria abrir mão da palavra, mas me preocupou um pouco a fala do vereador Alécio, quando disse que são boatos por enquanto, de quem quer que a administração não dê certo. Me preocupou vereador porque os principais boatos que a gente ouve a respeito dessa fusão da secretaria são de pessoas ligadas à administração pública, inclusive vereadores dessa Casa, então me preocupou. Era isso Presidente, obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Olavo. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e dezenove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário